



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE GABIÃO – TIPO CAIXA NA QUADRA POLIESPORTIVA DO ROSÁRIO

Rua Nossa Senhora Aparecida, Rosário, São Miguel do Anta/MG

DOS SERVIÇOS PRELIMINARES:

ITEM 1.1.1 Deve ser instalada uma Placa de Obras em chapa galvanizada, com dimensão de 2,0 x 1,0m, plotada com adesivo vinílico, fixada em estrutura metálica de metalon 20x20mm, no padrão visual fornecido pela Prefeitura de São Miguel do Anta/MG.

ITEM 1.1.2 - Almoxarifado:

Construído em chapa de madeira compensada, com prateleiras, dimensões de 2,20 x 2,20 metros, cobertura em telha de fibrocimento de 6mm e entrada com no mínimo 80 cm de largura, para armazenamento de materiais, ferramentas e equipamentos da obra.

O local de obra deve ser sinalizado e isolado a fim de evitar entrada de pessoas não autorizadas, evitando acidentes.

DA PREPARAÇÃO:

ITEM 1.2.1 No local indicado no projeto, deve ser realizado a escavação de material de 1ª categoria para que seja construído o muro de arrimo, respeitando a inclinação de 6% em direção ao maciço (Talude).

DO GABIÃO:

ITEM 1.3.1 No lado que o gabião que terá contato com o talude deverá ser revestido com aplicação de geotêxtil não-tecido agulhado com resistência à tração longitudinal de 14 kn/m.

ITEM 1.3.2 e 1.3.3 O serviço consiste no fornecimento, montagem e preenchimento de gabiões tipo caixa, com dimensões de 2,00 m x 1,00 m x 1,00 m, confeccionados em malha hexagonal de dupla torção, arame galvanizado Zn/Al com revestimento em PVC, fio estrutural Ø 2,4 mm e fios de borda/amarras Ø 3,4 mm, com diafragmas internos a cada 1,00 m. O assentamento será realizado sobre fundo regularizado, devidamente compactado, com lastro de brita graduada (espessura mínima de 10 cm).



A montagem das gaiolas deve ser executada in loco, com as telas devidamente estendidas, dobradas e fixadas conforme as orientações do fabricante, utilizando amarração dupla contínua a cada 15 cm para manter a geometria e a estabilidade das caixas. Para garantir a verticalidade futura do muro, este deverá ser implantado com inclinação de 6% em direção ao talude, permitindo que, com eventuais deformações do aterro, o alinhamento final da face do gabião permaneça vertical. Os degraus do muro devem sempre ser direcionados para o lado do talude, aproveitando o peso do aterro na contenção.

Durante a execução da primeira camada de gabiões, recomenda-se a utilização de gabaritos na face externa frontal para manter o alinhamento e evitar deformações da estrutura metálica. O preenchimento das caixas será manual, utilizando pedra de mão comercial de 10 a 25 cm, rocha dura, limpa, isenta de finos ou argilas, sendo as maiores posicionadas nas faces externas para garantir melhor travamento, acabamento e compacidade, e as menores no núcleo interno. As pedras devem ser dispostas em três camadas horizontais, e, a cada 1/3 da altura do gabião, aplicar dois tirantes metálicos internos, apenas tensionados para garantir a amarração sem deformar a gaiola. A compactação manual com marreta é obrigatória para minimizar vazios e obter melhor travamento interno.

Após o preenchimento completo, procede-se ao fechamento das tampas com estiramento uniforme e amarração contínua, unindo todas as caixas por meio de costura cruzada nas arestas e cantos, de modo a garantir a solidarização entre os elementos. Concluída a amarração, remove-se o gabarito da camada inferior, que deve permanecer devidamente alinhada para a execução da camada seguinte, repetindo-se os mesmos procedimentos.

ITEM 1.3.4 Após a conclusão do preenchimento e fechamento de cada caixa de gabião, deverá ser executado o aterro de retaguarda em camadas sucessivas de, no máximo, 50 cm de espessura, utilizando solo adequado, previamente umedecido até atingir a umidade ótima de compactação. Cada camada deverá ser compactada com o auxílio de compactador a percussão (tipo “sapo” ou equivalente). O aterro deverá avançar de forma gradual e simultânea com a execução dos gabiões, evitando sobrecargas laterais e assegurando apoio contínuo, estabilidade e alinhamento das estruturas.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL:

ITEM 2.1.1 Acompanhamento técnico de pelo menos um engenheiro civil júnior, de forma presencial e rotineira durante a execução da obra, assegurando a conformidade da execução com o projeto executivo e com as boas práticas de engenharia

São Miguel do Anta/MG, 03 de outubro de 2025

Responsável Técnico

Eng. Marco Aurélio Ferrarezi Avelar

CREA-MG: 213.217/D